

B3 emenda 3ª perda, mas defende nível dos 186 mil

No mês, o Ibovespa sobe 2,57%, elevando o agregado no ano a 15,45%, apesar de se manter em baixa nas últimas sessões

/ MERCADO FINANCEIRO

Em dia de vencimento de opções sobre o índice, e com sessão abreviada na Quarta-feira, 18, de Cinzas, o Ibovespa operou em modo cautela, em separado dos ganhos vistos em Nova York neste meio de semana mais curta na B3. Após uma abertura sólida que o colocou logo aos 187.656,93 pontos, na máxima do dia, o Ibovespa perdeu força ainda na primeira meia hora, passando a oscilar em direção a perdas na sessão, acentuadas ao longo da tarde, em especial um pouco antes e durante a divulgação da ata do Federal Reserve, destaque da agenda externa.

Na mínima, tocou os 185.000,96 pontos e, ao fim, marcava baixa moderada a 0,24%, aos 186.016,31 pontos, tendo saído de abertura aos 186.464,00 pontos. Com o vencimento de opções sobre o Ibovespa, o giro financeiro foi muito reforçado, a 76,3 bilhões na sessão. No mês, o Ibovespa sobe 2,57%, elevando o agregado no ano a 15,45%, apesar de o índice da B3 se manter em baixa nas três últimas sessões.

Nesta retomada dos negócios após a pausa de dois dias para a folia, Petrobras mostrou ganhos, de 1,11% na ON e de 0,81% na PN no fechamento, impulso insuficiente para se contrapor à queda de 3,57% em Vale ON, a ação de maior peso no Ibovespa, que cedeu terreno assim como os demais nomes do setor metálico. A

ausência do mercado chinês, devido ao feriado do Ano-Novo Lunar até o dia 24, deixa as ações ligadas ao minério de ferro negociado em Dalian, referência para esses papéis, sem norte, dando espaço para realização de lucros em alguns casos.

Em 2026, Vale sobe 16,62%, considerando a correção desta quarta-feira - no mês, virou para o negativo (-0,47%). Em Cingapura, o minério caiu 0,25%. "É a ausência de China que pesa", diz um operador de renda variável. Apesar de a China ter crescido 5% em 2025, coincidindo com a meta oficial, há incertezas à frente sobre demanda interna e preocupações quanto a riscos comerciais.

Na B3, os bancos mostraram comportamento dividido, com Bradesco se inclinando ao negativo na ON (-0,61%) e PN (-0,29%). Destaque para Santander (Unit +1,86%, na máxima do dia no fechamento). Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Raízen (+6,35%), PetroReconcavo (+3,59%) e Cosan (+2,94%). No lado oposto, além de Vale, apareceram Pão de Açúcar (-4,55%) e IRB (-3,03%).

O dólar à vista fechou o dia em alta de 0,20% ante a moeda brasileira, cotado a R\$ 5,2406. "O boletim Focus segue projetando o dólar em R\$ 5,50 no fim de 2026, indicando que o mercado ainda enxerga espaço limitado para apreciações adicionais mais intensas do real sem melhora estrutural do quadro fiscal", diz João

Duarte, sócio da ONE Investimentos. Para Duarte, o movimento de alta do dólar esteve mais alinhado ao fortalecimento global da moeda americana do que a fatores internos. "O patamar de R\$ 5,20-5,25 segue sendo uma região de disputa entre fluxo externo favorável ao Brasil e a dinâmica dos juros nos Estados Unidos."

Do meio para o fim da tarde, a ata do Fed contribuiu para apreciar o dólar na sessão, com o mercado também de olho nos movimentos dos EUA com relação ao Irã, observa Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos. Em Nova York e Londres, os contratos futuros de petróleo mostraram ganhos acima de 4% na sessão. Os principais índices de ações em NY fecharam o dia em alta entre 0,26% (Dow Jones) e 0,78% (Nasdaq), moderadas após a ata dessa tarde do Federal Reserve, com o mercado de lá também monitorando a possibilidade de novo shutdown nos EUA.

Segundo a ata da mais recente reunião de política monetária do Fed, em janeiro, vários dirigentes afirmaram que cortes de juros podem ser apropriados no país se a inflação convergir para a meta de 2% ao ano. Mas a maioria, no entanto, alertou que esse progresso pode ser lento, ressalva o documento do BC americano.

No noticiário doméstico, destaque nesta quarta para mais uma liquidação de instituição financeira pelo Banco Central, desta vez

Fechamento



Volume R\$ 76,333 bilhões

o Banco Pleno. "O banco era um morto-vivo desde novembro, e já não tinha mais condições de captar dinheiro a mercado para financiar suas operações ou honrar vencimentos", diz Bruno Perri, economista-chefe e sócio-fundador da Forum Investimentos.

"Uma vez que o controlador do Pleno (Augusto Lima) foi sócio de Daniel Vorcaro no Master por anos, e estando envolvido profundamente nas investigações que tangem a fraude no Master, era questão de tempo até a liquidação do Pleno ocorrer", acrescenta.

O dólar encerrou a sessão reduzida desta quarta-feira, 18, na volta dos negócios após o Carnaval, em leve alta, na casa de R\$ 5,24. Com a agenda doméstica esvaziada, o mercado local de câmbio replicou o comportamento da moeda americana no exterior, na esteira de indicadores fortes de atividade nos EUA e do tom levemente mais duro da ata do Federal Reserve.

O real até ensaiou uma valorização pontual na abertura dos negócios no início da tarde, com o dólar negociado abaixo da linha de R\$ 5,20, mas perdeu fôlego à medida que a divisa americana avançava lá fora. Operadores atribuíram a queda momentânea do dólar por aqui a um movimento natural de correção, com desmonte de posições defensivas assumidas na sexta-feira, 13, véspera do Carnaval.

Com mínima de R\$ 5,1940 e máxima de R\$ 5,2496, o dólar à vista terminou o pregão desta quarta-feira de Cinzas em alta de 0,20%, a R\$ 5,2406. A divisa agora apresenta variação de -0,13% em fevereiro, após recuo de 4,40% em janeiro - maior queda mensal desde junho de 2025 (4,99%). No ano, as perdas são de 4,53%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Infracommerce CXAAS SA	0,610	+19,61%
BRB Banco de Brasília SA	5,96	+14,18%
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	9,79	+9,26%
Haga SA Industria e Comercio	2,35	+8,80%
Bioma Educacao SA	5,25	+8,47%
(*) cotações p/ lote mil	(#) ações do Ibovespa	
(S) ref. em dólar	(\\$) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logística e Transportes SA	0,400	-28,57%
Oi S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,61	-13,90%
Recrusul SA Pfd	6,60	-8,33%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participações	2,46	-6,82%
Desktop SA	15,360	-6,00%
(*) cotações por lote de mil	(#) ações do Ibovespa	
(\\$) ref. em dólar	(\\$) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. Pfd	11,45	0,00%
Raízen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,670	+6,35%
Banco do Brasil S.A.	25,82	+1,53%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	17,61	+0,86%
Petrobras Brasileiro SA Pfd	37,19	+0,81%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,46%
Petrobras PN	+0,81%
Bradesco PN	-0,29%
Ambev ON	-1,35%
Petrobras ON	+1,11%
BRF SA ON	-
Vale ON	-3,57%
Itausa PN	-0,07%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,26	Nasdaq +0,78	FTSE-100 +1,23	Xetra-Dax +1,12	FTSE(Mib) +1,30	S&P/ASX +0,54
Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,81	Ibex +1,35	Nikkei +1,02	Hang Seng +0,52	BYMA/Merval -3,30	Xangai -1,26
					Shenzhen -1,28	